

História em quadrinhos no processo de leitura e compreensão textual em SignWriting

Leonardo Padilha dos Santos (Doutorando em Educação – Universidade do Estado de Santa Catarina - UDESC)
Geovana Mendonça Lunardi Mendes (Orientadora – UDESC)
Marianne Rossi Stumpf (Orientadora – UFSC)
Email: leopadilha13@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O gênero textual História em Quadrinhos (HQ) desperta um grande interesse dos estudantes de todas as idades, abordando um universo temático capaz de proporcionar entretenimento entre os leitores, por meio da relação palavra/imagem (Vergueiro 2010). Nesse sentido, esta pesquisa teve como objetivo geral a criação de uma HQ com escrita na modalidade gesto-visual. A modalidade de escrita desta HQ foi baseada no sistema de escrita de sinais, denominado SignWriting, desenvolvido em 1974, pela norte-americana Valerie Sutton. O SignWriting é um sistema que oportuniza os surdos escrever e ler textos em Língua de Sinais. Com o intuito de proporcionar uma leitura do gênero textual HQ em língua natural para os surdos brasileiros, a criação deste modelo de HQ também foi uma peça fundamental para realização de testes de leitura e compreensão textual em SignWriting, com alunos surdos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

Para a realização dos testes de leitura e compreensão textual com alunos surdos, foi desenvolvida uma HQ com textos escritos por meio do sistema de escrita de sinais, SignWriting. As imagens sequenciais da HQ representam os sinais utilizados na Libras, como uma ferramenta comunicativa, interagindo com os textos em escrita de sinais. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, que apresenta também dados quantitativos, por meio de entrevistas (tabela 01) e testes de leitura e compreensão textual, com alunos surdos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Literatura visual é utilizada para se referir às histórias que têm a língua de sinais, a identidade e a cultura surda incluída na narrativa. Dessa forma, a literatura visual é considerada uma ferramenta essencial para a educação de surdos. A HQ intitulada: “Os três irmãos surdos”, foi criada a partir dos aspectos da cultura e da identidade das comunidades surdas brasileiras, ou seja, não se trata de uma adaptação, mas sim de um modelo literário com raízes no mundo surdo.

TABELA 1. ROTEIRO DAS ENTREVISTAS

1 – Você já tinha lido alguma História em Quadrinhos escrita em SignWriting? Você conhece algum material semelhante?
2 – Você costuma ler, ou já leu histórias em quadrinhos? Caso sim, conte-nos.
3 – Explique como você conheceu a Escrita de Sinais – SignWriting.
4 – Você possui o hábito de ler textos em SignWriting. Caso não, explique o porquê?
5 – Qual a sua opinião acerca dos textos inseridos nos balões desta HQ?
6 – Como futuro profissional da área de Educação de Surdos, na sua opinião, qual a importância deste material para os estudantes surdos?
7 – Você percebe alguma diferença ao ler textos em SignWriting, com ou sem o uso de imagens, por quê?
8 – Em algumas passagens da HQ, não foram inseridos textos em SignWriting. Na sua opinião, mesmo sem o texto, é possível compreender a sequencialidade da história em quadrinhos? Conte-nos!
9 – Na sua opinião, as imagens sequenciais contribuíram com o processo de leitura e compreensão do texto em SignWriting?
10 – Você gostaria de ler mais obras conforme o modelo apresentado?

Todavia, esta pesquisa identificou a eficácia da proposta de uma leitura em SignWriting. A escrita de sinais é uma ferramenta crucial para o desenvolvimento intelectual dos surdos. Por isso, uma língua escrita que represente graficamente os sinais da Libras contribui tanto para o aperfeiçoamento da própria Libras, quanto para o desenvolvimento cognitivo, linguístico e cultural da pessoa surda.

4. CONCLUSÃO

A HQ criada para este estudo demonstrou resultados positivos acerca do nível de proficiência leitora com alunos surdos, proporcionando confortabilidade linguística, através de um modelo de história em quadrinhos com escrita exclusivamente em SignWriting.

5. REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e Filosofia da Linguagem, 8ª edição - São Paulo, 1997.

QUADROS, R. e KARNOPP, L. Língua de Sinais Brasileira: Estudos Linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.

STUMPF, M. R, in LODI, A. C. B. 2002 (org) Letramento e minorias – Porto Alegre, Mediação, 2002.

SUTTON, Valerie. Writing sign language on your computer. Computer Edge: San Diego's computer & internet magazine. Vol.24, nº 28, Jul/2006. San Marcos, 2006.

